

FATORES BIOPSISSOCIAIS QUE INFLUENCIAM O ADOLESCENTE A FAZER O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

Brenda Tayrine Tavares Souza¹, Sandy Luiza Pinto², Andreza Nayara Rodrigues Pinheiro³, Gabriela Bruna Mendes Gurgel⁴.

¹Centro Universitário do Distrito Federal, (brenndatayrine@gmail.com)

² Centro Universitário do Distrito Federal, (sandy.luiza@gmail.com)

³ Centro Universitário do Distrito Federal, (dedezanayara@gmail.com)

⁴ Centro Universitário do Distrito Federal, (gabriela.bruna.mg@hotmail.com)

Resumo

Objetivo: Analisar dos fatores biopsicossociais que influenciam o adolescente a fazer o consumo de bebidas alcoólicas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através das bases de dados: SCIELO, LILACS, BDENF e MEDLINE. Combinados entre si pelo operador booleano AND. A partir da busca inicial com os descritores e operador booleano definidos, foram encontrados 10 estudos nas bases selecionadas e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados estudos para compor a revisão.

Resultados: Através da busca ativa nas Bases de dados previamente selecionadas, bem como, após aplicação dos critérios de inclusão foram encontrados 10 (dez) artigos. Após a leitura na íntegra dos artigos selecionados previamente, foram classificadas 4 (quatro) pesquisas. De acordo com Contin e Toledo (2020), a adolescência é um período marcado por conflitos e conturbações, pois é nele que se inicia a construção de identidade dos indivíduos, sofrendo influência direta de fatores como a cultura e a sociedade em que estão inseridos. **Conclusões:** O presente estudo procurou analisar aspectos da prática do consumo de álcool entre os adolescentes. Assim, utilizou-se de literatura disponível para analisar o impacto do consumo de bebidas alcoólicas nessa população da sociedade. Entendemos que o consumo de substâncias psicoativas como o consumo de álcool é uma grande preocupação social, principalmente no que se refere ao consumo na adolescência.

Palavras-chave: Saúde da criança, Consumo de bebidas alcoólicas, Relações familiares.

Área Temática: Tema Livre

Modalidade: Resumo expandido

1 INTRODUÇÃO

O álcool é a substância psicoativa uma das mais consumida no mundo. A ingestão de bebidas alcoólicas no Brasil, particularmente entre os jovens, é um importante problema de saúde pública (LUCIANO et.al., 2020).

A precocidade no início do uso de álcool é um dos fatores preditores mais relevantes em futuros problemas de saúde, socioculturais e econômicos. O consumo antes dos 16 anos aumenta significativamente o risco para beber excessivamente na idade adulta, em ambos os sexos (YOON et al., 2020). O uso precoce do álcool antecipa os riscos graves à saúde: hepatite alcoólica, gastrite, síndrome de má absorção, hipertensão arterial, acidentes vasculares, cardiopatias (aumento do ventrículo esquerdo com cardiomiopatias), diferentes tipos de câncer (esôfago, boca, garganta, cordas vocais, de mama nas mulheres e o risco de câncer no intestino), pancreatite e polineurite alcoólica (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2018).

Alguns fatores que podem levar as crianças a desenvolver problemas com álcool são pais com histórico de abuso de drogas, transtornos mentais e comportamentos criminais e uso de álcool na família (YOON et.al., 2020;).

A adolescência é considerada uma fase do desenvolvimento humano de transição da infância para a vida adulta, compreendendo períodos de transformações intensas que estão diretamente relacionadas às novas descobertas e suas consequências em relação aos aspectos físicos, sociais, hormonais, culturais, cognitivos e emocionais. Essas mudanças na vida dos jovens tornam-se fatores preponderantes de impacto no consumo de bebidas e nos seus aspectos comportamentais

Objetivo do trabalho é fazer uma análise dos fatores biopsicossociais que influenciam o adolescente a fazer o consumo de bebidas alcoólicas

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeSC): “Saúde da criança”, “Consumo de bebidas alcoólicas”, “Relações familiares”. Combinados entre si pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, espanhol e inglês, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados. A partir da busca inicial com os descritores e

operador booleano definidos, foram encontrados 10 estudos nas bases selecionadas e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados estudos 4 para compor a revisão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da busca ativa nas Bases de dados previamente selecionadas, bem como, após aplicação dos critérios de inclusão foram encontrados 10 (dez) artigos. Após a leitura na íntegra dos artigos selecionados previamente, foram classificadas 4 (quatro) pesquisas. E a definição da temática teve como base as necessidades de saúde diante da pandemia. Foi realizada uma análise de cada artigo, resultando em um pequeno resumo para cada um dos artigos selecionados, destacando as informações pertinentes e facilitando a apresentação e discussão dos dados.

Foram encontrados resultados que relacionassem diretamente os adolescentes e o uso de bebida alcoólica, assumem-se através dessa revisão de blocos de temáticas objetivas que permeiam este tema: Adolescência e o consumo de álcool, drogas, drogas e biopsicossociais

Na sociedade moderna, o consumo de bebidas alcoólicas assume um papel de destaque, seja como acompanhamento da alimentação ou mesmo em rituais importantes como: batizado, aniversário, casamento, eventos sociais ou mesmo por lazer (DE MOURA, 2020). Contudo, o aumento desse tipo de bebida vem aumentando progressivamente; isso se deve ao fato de as indústrias que a produzem publicarem seus produtos nas diversas mídias, quase sempre tendo como foco a população mais jovem.

De acordo com Contin e Toledo (2020), a adolescência é um período marcado por conflitos e conturbações, pois é nele que se inicia a construção de identidade dos indivíduos, sofrendo influência direta de fatores como a cultura e a sociedade em que estão inseridos. E o autor Jorge et.al (2017), complementa que os problemas relativos à infância e adolescência não estão relativos aos momentos da atualidade, estes problemas têm um contexto histórico e é datado dos anos 60.

Para Almeida (2021), a disponibilidade de bebidas alcoólicas deveria ser reduzida, pois, quanto maior for acesso, maiores serão os problemas trazidos por elas.

Ao analisar as influências que levam ao consumo de bebidas alcoólicas, encontramos diversas referências, entretanto o fator que provoca maior impacto são aspectos relacionados ao próprio indivíduo. Assim, partimos do entendimento de que o indivíduo tem a capacidade de avaliar as consequências dos seus atos. Para Araújo (2020), a família tem grande influência sobre o comportamento dos filhos. Os autores dão destaque para a figura paterna e os grupos sociais aos quais o adolescente pertence. Por se encontrar em uma etapa de transição, em que

ele necessita ser aceito, podem ocorrer crises de identidade e é nesse momento que a influência do grupo é estabelecida. O modelo exploratório de Antunes (2020) aponta para alguns fatores que favorecem o consumo de bebidas, assim como para os aspectos cognitivos e sociais, dando um destaque para os pais e pares.

foram analisados os aspectos emocionais, comportamentais e psicológicos que propiciavam situações no contexto do consumo de bebidas, o autor define três situações motivacionais para o consumo de bebidas alcoólicas: beber em ocasiões festivas, beber entre amigos e beber como fuga de problemas vivenciados. Assim, conforme delimitou o autor, essas são situações favoráveis à predisposição ao consumo.

Ao analisar o comportamento dos jovens consumidores, De Moura (2020) entende que a sociabilidade é um fator preponderante, e destaca o impacto da influência dos grupos sociais para consumirem.

Desse modo, a sensação de risco pode influenciar o indivíduo a consumir bebidas alcoólicas, assim, as sensações e expectativas sociais podem proporcionar sentimento de estigmatização, favorecendo o consumo excessivo de álcool. Esse consumo serve como fonte de alívio de sofrimentos físicos e psicológicos ou simplesmente como forma de satisfação pessoal, desta forma, os jovens buscam na bebida alcoólica uma fonte para satisfazer suas necessidades (SANTOS, 2020).

4 CONCLUSÃO

O presente estudo procurou analisar aspectos da prática do consumo de álcool entre os adolescentes. Assim, utilizou-se de literatura disponível para analisar o impacto do consumo de bebidas alcoólicas nessa população da sociedade. Entendemos que o consumo de substâncias psicoativas como o consumo de álcool é uma grande preocupação social, principalmente no que se refere ao consumo na adolescência.

É nesse período de vida que o indivíduo se depara com questionamentos com os quais ainda não possui maturidade para lidar. Essa incapacidade proporciona nessa população jovem frustrações que podem levar a uma crise de identidade, uma das situações preponderantes para o consumo de álcool. Durante o estudo foram abordadas as hipóteses do convívio social, que influencia positivamente no consumo das bebidas alcoólicas, como: influência da família e grupos sociais; busca pela aceitação e socialização; medo de estigmatização social; e a sensação de risco eminente. Quando analisadas as hipóteses levantadas, pode-se perceber que a predisposição ao consumo tem sua origem na convivência social, em que o adolescente em formação tende a se inserir em um contexto social áspero e rude para sua pouca maturidade.

Assim, a influência social atrelada ao consumo de bebidas alcoólicas lhes fornece a impressão de controle sobre essas dificuldades.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Camila Souza de et al. FATORES ASSOCIADOS AO USO DE ÁLCOOL POR ADOLESCENTES. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, 2021.

ANTUNES, Juliana Teixeira; MACHADO, Ísis Eloah; MALTA, Deborah Carvalho. Fatores de risco e proteção relacionados à violência intrafamiliar contra os adolescentes brasileiros. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. e200003. SUPL. 1, 2020.

ARAÚJO, Thays Oliveira Maia de. Evolução temporal de indicadores de uso de álcool em adolescentes escolares da região sul do Brasil, período 2009-2015. **Medicina-Pedra Branca**, 2020.

CONTIN, Lorena Teixeira; TOLEDO, Jaqueline Duque. FATORES E MOTIVAÇÃO PARA O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NA ADOLESCÊNCIA. **Revista Científica FAGOC-Multidisciplinar**, v. 4, n. 1, 2020.

DE MOURA, Fernanda Carminati; PRIOTTO, Elis Maria Teixeira Palma. Uso do álcool interferindo na saúde do adolescente: uma revisão integrativa. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 2, p. 763-772, 2020.

JORGE, Kelly Oliva et al. Consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes: problemas relacionados e fatores associados. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 15, n. 1, p. 727-737, 2017.

LUCIANO, Mariana Menezes et al. Avaliação do uso de álcool na infância e hábitos materno-infantis nos primeiros anos de vida. **Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação**, v. 1, n. 2, p. 94-108, 2020.

SANTOS, Jasmenny Marialice Ferreira dos; MAIS, Bruna Marques; BARROS, Ligia Pereira da Silva. A influência do consumo excessivo do álcool na qualidade de vida dos adolescentes. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global status report on alcohol and health 2018.
Organização Mundial da Saúde, Genebra, 2018.

YOON, Susan et al. Child maltreatment, fathers, and adolescent alcohol and marijuana use trajectories. **Substance use & misuse**, v. 55, n. 5, p. 721-733, 2020.